



CURSO COGEN
presencial

Feedback Participantes

Edições
Anteriores

Análise de Lubrificantes em Transmissões Mecânicas

Lubrificação, avarias e manutenção condicionada

PARCERIA



"A componente da visita ao laboratório. Os casos de estudo e a ponte sobre as técnicas de análise de óleo e a sua importância."

Engenheiro Mecânico (Exército - Regimento de Manutenção)

"Aquisição de novos conhecimentos teóricos e práticos relativamente à lubrificação."

Engenharia de Aplicação (FUCHS Lubrificantes)

"Clareza na apresentação dos temas. Apresentação de casos práticos.

Assuntos tratados adequados ao tempo da formação."

Responsável Manutenção (Indasa)

"A forma sintetizada como a formação foi ministrada e a demonstração prática da aplicação das matérias em cenários reais."

Mecânico de Viaturas (Exército - Regimento de Manutenção)

"Experiência dos formadores na área de investigação."

Chefe de Serviço (Biotek)

Enquadramento

A redução de custos de produção é um tema recorrente, mas as áreas em que os empresários podem atuar são muito limitadas. Apesar de sabermos que uma lubrificação correta melhora a fiabilidade dos equipamentos, acabamos por não lhe atribuir a devida importância. Não obstante, as avarias relacionadas com a lubrificação são provavelmente as mais facilmente eliminadas se atuarmos atempadamente e de forma bem fundamentada.

Uma lubrificação capaz de minimizar o desgaste que inevitavelmente ocorre entre superfícies em movimento relativo, requer determinadas competências e experiência. Assim, temas como lubrificação e desgaste devem ser, uma preocupação de todos os responsáveis, quer gestores, quer técnicos responsáveis. As tecnologias e serviços disponíveis no mercado e designadamente a tribologia, podem contribuir, de forma comprovada, para melhorar os procedimentos de lubrificação e de controlo da condição dos equipamentos mecânicos, evitando a substituição preventiva de componentes e a redução do número e da duração das paragens.

Face à situação atual, a COGEN Portugal e o INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial decidiram promover esta ação de formação com o objetivo de dar a conhecer ferramentas que podem permitir a qualquer empresa ter um controlo ainda mais apertado sobre os custos de produção.

Objetivos

- Mostrar a importância de uma correta lubrificação no bom funcionamento de um equipamento e as potencialidades da análise de uma amostra de lubrificante na monitorização do seu estado de condição, permitindo assim a qualquer empresa, ter um controlo ainda mais apertado sobre os custos de produção.
- Transmitir aos formandos noções fundamentais sobre tribologia com o intuito de os sensibilizar para a importância de uma lubrificação correta e o impacto que o bom estado de condição do lubrificante pode ter no aumento da fiabilidade do equipamento.

Público-alvo

- Profissionais responsáveis pela manutenção.
- Técnicos e Engenheiros responsáveis pelas centrais de cogeração.

Programa



Formadores

Beatriz Graça

Mestre em Manutenção Condicionada (University College of Swansea, Wales, 1994), integrou-se desde Fevereiro de 1995 como investigadora do INEGI, exercendo a sua atividade no Laboratório de Análise de Lubrificantes. Produz relatórios técnicos de Análise de Lubrificantes e de Avarias em diferentes aplicações industriais (sistemas hidráulicos, turbinas eólicas, transmissões, rolamentos, etc.) e publicou vários artigos científicos em revistas internacionais.

Carlos Fernandes

Mestre em Engenharia Mecânica (FEUP) e Doutor em Engenharia Mecânica (FEUP) é investigador do INEGI desde 2010. Tem várias publicações em revistas internacionais e conta com a participação em várias conferências nacionais e internacionais da sua área de investigação. Docente no Departamento de Engenharia Mecânica na FEUP, desde 2015. Diretor da unidade de Tribologia, Vibrações e Manutenção Industrial do INEGI desde fevereiro de 2022.

Jorge Seabra

Professor Catedrático, Departamento de Engenharia Mecânica da FEUP. Licenciado em Engenharia Mecânica (FEUP), doutorado em Engenharia Mecânica (INSA de Lyon) e Docente da FEUP em Mecânica do Contacto e Lubrificação desde 1981.

Pedro Marques

Professor Auxiliar, Departamento de Engenharia Mecânica da FEUP. Mestrado (2012) e Doutorado (2017) pela FEUP. Tem desenvolvido atividades de investigação na área das transmissões mecânicas por engrenagens, nomeadamente no fenómeno engrenamento, com enfoque em parâmetros como eficiência, rigidez e dinâmica.

Horário Local



30 de Setembro 2026: 9h00 – 18h00



INEGI

Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial
Campus da FEUP - Rua Dr. Roberto Frias, 400 • 4200-465 Porto

Inscrições

Associados COGEN Portugal e INEGI: 390 euros + IVA

Não Associados: 490 euros + IVA

Desconto adicional de 10% para inscrições efetuadas até 4 de Setembro de 2025.

- Inscrições on-line em www.cogenportugal.com
ou através do e-mail cogen.portugal@cogenportugal.com
- Estes preços incluem: Almoço, café e documentação.
- A data limite para a receção de inscrições é o dia 24 Setembro de 2026.
- O número de inscrições é limitado.
- A inscrição só será válida após boa cobrança.
- A anulação da inscrição após o dia 24 de Setembro de 2026 ou a não comparência na formação implica o pagamento da totalidade do valor da inscrição.

Pagamentos

- Por transferência bancária para o IBAN: PT50 0010 0000 17193120001 66

Aspetos diversos

- Modalidade de formação: Aperfeiçoamento / Aprendizagem.
- Forma de organização: Presencial.
- No dia da formação será entregue a cada participante um dossier com a documentação necessária para o bom funcionamento da ação.

Informações

COGEN Portugal - Associação Portuguesa para a Eficiência Energética e Promoção da Cogeração

Rua de Salazar, 842 • 4149-002 Porto • cogen.portugal@cogenportugal.com

Telf. +351 225 322 018 • Tlm. +351 936 153 310 • www.cogenportugal.com

